

Relatório da Administração 2010

Senhores Acionistas,

Continuamos, em 2009, nosso processo de saneamento financeiro, expansão comercial e industrial nas linhas de implementos rodoviários e refrigeração industrial. Nossa gestão tem-se pautado pela quebra de paradigmas internos e fortalecimento de nossa estrutura de resultados com reflexos positivos em nossa estrutura patrimonial. O desafio em 2009 foi intenso, mesmo porque, todo o mercado apresentou dois momentos bem distintos ao longo do ano: **i)** um primeiro semestre de incertezas e **ii)** um segundo semestre de otimismo. Mesmo assim, conseguimos entregar ao mercado de implementos rodoviários 301 unidades em comparação as 180 entregues no ano de 2008 – crescimento físico de 67% considerando semi-reboques e carrocerias sobre chassis. Nosso faturamento bruto atingiu R\$ 35,8 milhões em 2009 com uma leve queda em relação aos R\$ 36,0 milhões obtidos no ano de 2008 e nosso resultado líquido de R\$ 19,2 milhões reflete, principalmente, ganhos não-operacionais advindo de redução e deságio de passivos tributários devido a inclusão da empresa e de suas controladas nos programas federais de parcelamento de débitos: Lei 11.941 e MP470. Durante este ano de 2009 a administração da empresa procurou envidar os melhores e maiores esforços para, ao poucos, restaurar as vendas, produção e visão do mercado que a Recrusul S/A tem condições de competir no mercado de implementos rodoviário e de refrigeração industrial em linha com concorrentes já estabelecidos e em franca expansão.

Nossos Negócios

Em dezembro de 2009 encerramos a comemoração dos 55 anos que a empresa celebrou no mês de maio. Nossa linha de produtos abrange soluções customizadas na área de implementos rodoviários tais como: semirreboques frigoríficos, tanques para transporte de combustíveis, tanques auto-portantes para produtos químicos, petroquímicos e alimentícios em geral, silos para alimentos e indústria de cimento e construção, bem como outros implementos especiais projetados de acordo com a necessidade do cliente e, ainda, equipamentos industriais para refrigeração como evaporadores, condensadores, separadores e túneis de congelamento para a indústria de alimentos.

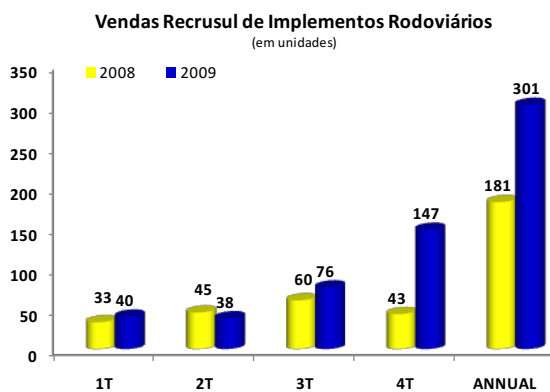
A Recrusul S/A é holding operacional e, ainda, possui três controladas: Refrisa S/A – empresa dedicada a produção de carrocerias na cidade de São Paulo: encontra-se desativada e em processo de readequação fabril; Refrima S/A – empresa tinha seu negócio focado em equipamentos para refrigeração e sede na cidade de Manaus – AM: encontra-se desativada e em processo de readequação fabril; Recrusul Turismo, Serviços e Agenciamento Ltda. – empresa de serviços na área de transportes que também encontra-se paralisada e em processo de readequação de atividades. A administração da Recrusul S/A esteve durante todo o ano de 2009 fazendo estudos, modelando e simulando a possibilidade de retorno das atividades destas controladas para fazer frente ao parcelamento de impostos que as companhias requereram em função da adesão a Lei 11.941 e a MP 470 em novembro de 2009.

Setor de Implementos Rodoviários

Em 2009 foram comercializadas 40.509 unidades de reboques e semirreboques no mercado interno, apresentando uma queda de 25,65% em relação as 54.486 unidades vendidas em 2008. Os produtos que a Recrusul S/A fabrica abrange apenas uma pequena parcela deste universo de semirreboques. Do total de 40 mil unidades produzidas para o mercado interno, os produtos que produzimos abrangem um mercado de nicho que totaliza, aproximadamente, 7.481 unidades – isto é 18,5% do total do mercado de reboques e semirreboques. Somos uma empresa de nicho que dedica-se a produzir menos quantidade mas com uma linha de produtos mais sofisticados e com maior dedicação de engenharia de projeto e produto. Neste contexto, das 301 unidades produzidas, 224 foram semirreboques e 77 carrocerias sobre chassis. Nosso *market-share* em reboques e semirreboque (considerando apenas nosso nicho de mercado) atingiu 3% ao final de 2009 - em 2008 nosso *market-share* havia sido de 2,2%.

Setor de Refrigeração Industrial

O setor de máquinas e equipamentos faturou em 2009 R\$ 6,85 bilhões – queda de 17,9% em relação ao obtido no ano de 2008. Esta queda está em linha com o cenário restritivo ocorrido no primeiro semestre de 2009 com moderada recuperação no segundo semestre deste mesmo ano. Nossa linha de produtos de refrigeração industrial abrange, principalmente, o setor do agronegócio e tende maior destaque para área de carnes (bovina, frango, suína e peixes), laticínios, frutas e sorvetes. Durante o ano de 2009 nossas vendas focaram-se em obras de médio porte oferecendo melhorias nas instalações industriais de nossos clientes que já voltaram a reconhecer a qualidade e respeito a prazos de entrega de nossos serviços. Embora nosso faturamento em 2009 neste segmento de atividade tenha representado uma forte queda em relação de 2008 – muito em função da queda da demanda por parte de nossos clientes, estamos convictos que podemos oferecer soluções criativas e inovadoras na área de refrigeração e equipamentos industriais nos próximos anos.



OBS.: No gráfico de vendas de implementos rodoviários em unidades são apresentados dados de reboques, semirreboques e carrocerias, esta última com 77 unidades em 2009 contra 20 unidades em 2008.

Resultados Consolidados

Análise Econômica – Receitas e Despesas

Nosso faturamento bruto consolidado em 2009 foi de R\$ 35,8 milhões – muito próximo dos R\$ 36,0 milhões obtidos em 2008. Cabe destacar que a queda média da produção no mercado de implementos rodoviários foi de 25,6% e no de equipamentos industriais de 17,9%. Do montante total de faturamento em 2009, 88% adveio do setor de implementos rodoviários, 10% do setor de refrigeração industrial e de 2% com prestação de serviços de assistência técnica. Nossa receita líquida consolidada atingiu R\$ 26,4 milhões – queda de 7,0% em relação aos R\$ 28,4 milhões obtido em 2008 e deveu-se muito em função de devoluções ocorridas durante o ano de 2009.

Nossas despesas com vendas e administrativas que em 2008 haviam atingido R\$ 7,1 milhões, alcançaram em 2009, o montante de R\$ 7,8 milhões já refletindo uma maior desenvoltura comercial onde, depois de quase seis anos, voltamos a estar presentes na maior feira latino-americana de transportes: a FENATRAN e, participações em diversas feiras regionais, com o objetivo de mostrar nossa linha de produtos e recuperar o mercado que a empresa possuía antes de paralisar suas atividades ao final de 2005. Desta forma, as despesas com vendas passaram de R\$ 1,0 milhão para R\$ 2,2 milhões entre 2008 e 2009. Entretanto, em sentido contrário as despesas administrativas que foram R\$ 6,1 milhões em 2008 alcançaram R\$ 5,6 milhões em 2009, refletindo menores despesas da empresa, principalmente, com gastos referente ao período da recuperação judicial.

Nosso resultado financeiro atingiu R\$ 7,1 milhões negativos, uma queda de 18,4% em relação aos R\$ 8,7 milhões negativos obtidos no ano de 2008. Basicamente nossa despesa financeira reflete o custo de carregamento de nosso passivo da recuperação judicial de R\$ 26,5 milhões, tributário de R\$ 59,5 milhões e de antecipação de recebíveis de R\$ 8,2 milhões.

Análise Financeira – Endividamento

Em 2009 continuamos realizando um forte trabalho no crescimento operacional da empresa para fazer jus ao pagamento de nossos passivos onerosos de curto e longo prazo. Pagamos, em dezembro de 2009, a segunda parcela de um total de oito parcelas anuais de nossa Recuperação Judicial onde consumimos R\$ 2,1 milhões – Nota Explicativa 12. Aderimos, em novembro de 2009, a Lei 11.941 e MP 470 conforme fatos relevantes publicados neste mesmo mês e os detalhes da operação estão descritos na Nota Explicativa 13 a.

Mercado de Capitais/Aumento de Capital

As ações preferenciais da empresa estiveram presentes em todos os pregões da Bovespa durante o ano de 2009. O valor de mercado que em dezembro de 2008 estava avaliado em R\$ 67,6 milhões atingiu ao final do ano de 2009 o montante de R\$ 53,8 milhões. Nossas ações preferenciais em 2009 (as de maior liquidez em Bolsa), sofreram desvalorização de 36,8% enquanto que o Ibovespa apresentou valorização de 82,7%. Encerramos no mês de dezembro de 2009 a operação de subscrição de bônus que estavam em circulação desde dezembro de 2008, capitalizando a empresa em R\$ 14,1 milhões e elevando o Capital Social para R\$ 33,1 milhões. Os recursos aportados através desta subscrição de bônus foram destinados, primordialmente, para pagamento de passivos da Recuperação Judicial (Nota Explicativa 12), passivos onerosos de curto prazo, impostos e capital de giro com o intuito de aumentar a produção, nos próximos meses, para fazer frente a nossa carteira de pedidos.

Capital Humano/Gestão de Pessoas

Encerramos o ano de 2009 com 307 funcionários – um crescimento de 40,8% em relação ao final de 2008 (218 funcionários). Isto demonstrou o compromisso da nova gestão da Recrusul em fortalecer o quadro de colaboradores para estruturar o crescimento operacional para os anos vindouros.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM no. 381 informamos que os auditores independentes da Companhia, não prestaram durante o exercício de 2009 e 2008 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

Agradecimentos,

A Diretoria e Conselho de Administração